



## O persistente OSKAR METSAVAHT,

**fundador da Osklen e presidente do Instituto-e**

Maior nome da moda sustentável no Brasil, Oskar se distancia dos que chama de "granola style" pensando coleções militantes que unem design e informação. Criou em 2007 o Instituto-e com o objetivo de colocar o País no mapa-múndi do movimento green e, durante a Rio+20, em junho passado, premiou em nome de sua fundação personalidades que vêm se destacando na área desde a Eco-92.

**Qual foi sua maior contribuição para a causa verde?** A quebra do paradigma luxo versus sustentabilidade.

**Qual é o grande falso mito da causa?** O plástico não é o vilão, nós é que não sabemos quando usá-lo e como descartá-lo. Sou a favor do uso do plástico de origem biodegradável, à base de milho, por exemplo.

**Em quais atitudes você percebe o movimento verde como um modismo passageiro?** Quando marcas usam um material de origem sustentável em uma coleção e não dão continuidade ao projeto. Não promovem a cadeia produtiva, não incorporam seu conhecimento de design e de manufatura junto às comunidades. Acham que estão fazendo desenvolvimento sustentável, mas estão fazendo uma modinha passageira.

**Você ainda pratica algum ato antiverde?** Medito e me alongo no chuveiro. Com certeza gasto mais água do que o necessário.

# Partido Verde

FOTO: DEMIAN JACOB

FOTO: NOAM GRIEGST/DIVULGAÇÃO. STYLING: MALENE BIRGER. BELEZA: LASSE PEDERSEN

Modelos de militância que abraçaram a causa muito antes de o verde virar tendência, eles são prova de que há como salvar o planeta sem abrir mão dos luxos modernos

POR NANA CAETANO

## A agregadora EVA KRUSE,

**diretora da Copenhagen Fashion Week e fundadora da NICE (Nordic Initiative, Clean and Ethical)**

Figura central na cena fashion dinamarquesa há 20 anos, em maio Eva juntou mil *big players* da moda mundial para discutir em Copenhagen soluções sustentáveis para a indústria, entre eles H&M e o grupo PPR, detentor de marcas como Stella McCartney, Puma, Gucci e Alexander McQueen. Seu desafio é tentar fazer uma moda sustentável que também seja desejável.

**Você ainda pratica algum ato antiverde?**

Ando de carro frequentemente. E compro muito mais que preciso!





## A mãe natureza GISELE BÜNDCHEN, modelo

Ela é da ala radical: deu à luz em casa, come as verduras que planta, faz compostagem de lixo orgânico e instalou painéis solares no telhado de sua mansão. É embaixadora do Pnuma, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, e financia projetos como o Água Limpa, que melhora a qualidade da água potável de sua cidade natal, Horizontina. *O start* foi uma visita ao Xingu, em 2004. “Despertei quando vi de perto os problemas que os índios enfrentavam por conta da poluição e do desmatamento.”

**Como você se policia para não se tornar uma ecochata?** Não existem ecochatos. Há os mais radicais, mas o que conta é cada um fazer a sua parte.

**Em quais momentos você percebe o movimento verde mais como moda que ideologia?** Acho que a fase do modismo já passou. Hoje as pessoas estão mais conscientes.

**Que pequena atitude todo mundo deveria adotar?** Reciclar o lixo.

## A diva do green carpet LIVIA FIRTH, eco-fashionista e blogueira da *Vogue* inglesa

A sortuda mulher do ator Colin Firth se aproveitou das credenciais para convidar as top celebridades a participarem de um desafio: usar apenas vestidos *eco-friendly* em eventos de gala. Já aderiram ao Green Carpet Challenge, além dela, claro, Cameron Diaz (que usou um Stella McCartney dourado no último baile do MET), Julianne Moore (de Tom Ford ecológico na première do filme *Game Change*) e Meryl Streep (que vestiu o primeiro *eco-gown* feito pela Lanvin no Oscar deste ano). Livia também comanda o site *eco-age.com*.

**Que pequena atitude todo mundo deveria adotar?** Pensar antes de comprar algo. Nos últimos 15 anos, sofremos uma lavagem cerebral para consumirmos compulsivamente.

**Como você se controla para não virar uma ecochata?** Acho que sou uma ecochata!



FOTOS: JACQUES DEQUEKER/ARQUIVO VOGUE, SERGIO CONDE, CRISTINA STRECIWIK/DIVULGAÇÃO E DIVULGAÇÃO



## A estrategista ILARIA PASQUINELLI,

dona da *texture* e colaboradora  
do *The Guardian*

A italiana radicada em Londres trabalha como consultora de indústrias têxteis e grifes de moda que querem construir uma estratégia de marketing global sustentável. O objetivo é assegurar boa performance social da produção à venda. Além disso, dirige o Ethical Fashion Forum, uma base de dados de moda étnica, e escreve sobre sustentabilidade para o jornal inglês.

**Que pequena atitude todo mundo deveria adotar?** Comprar menos. Só no Reino Unido, mais de 1,4 milhão de toneladas de roupas são enviadas para aterros sanitários. Quando não queremos algo, deveríamos tentar doar ou organizar um bazar de trocas em amigos.

**Por que decidiu se engajar?** Sempre trabalhei com moda, mas me vi numa encruzilhada há cinco anos. Falar de tendências deixou de ser interessante quando tomei consciência dos problemas ambientais e sociais da indústria.

## A fashionista CHIARA GADALETA,

consultora de moda

A stylist italiana criada em São Paulo abraçou a causa há cinco anos. Ela faz oficinas de moda em polos artesanais, presta consultoria e promove workshops sobre como transformar roupas usadas. Batizou seu movimento de “Ser Sustentável com Estilo”.

**Qual foi sua maior contribuição para a causa verde?**

Fui uma das primeiras no Brasil a questionarem o papel da moda dentro da sustentabilidade.

**De todas as teorias sobre sustentabilidade, qual é a mais difícil de ser colocada em prática?**

O impulso consumista.

**Quem é seu muso verde?**

Li Edelkoort, pelo trabalho que faz com artesãos; o professor Muhammad Yunus, que criou o microcrédito na Índia; e, nas artes, Frans Krajcberg.

**O que você não tolera em relação ao movimento verde?**

Demagogia e falta de estilo.





## O filho da terra DIEGO BADARO

### dono da Amma Chocolates

Diego é da quinta geração dos Badaró, tradicionais cacauzeiros de Ilhéus – Jorge Amado fala deles em *Terras do Sem fim*. O empresário baiano criou a Amma em 2007 para produzir chocolates gourmet com matéria-prima 100% orgânica, plantada em uma das fazendas da família que recuperou – eliminou a praga vassoura-de-bruxa dos frutos, limpou a terra e ensinou os locais a produzirem adubo natural.

**Por que você resolveu abraçar essa causa?** Eu não abracei. Eu nasci na Mata Atlântica. Foi ela que me abraçou.

### O que você não tolera em relação ao movimento verde?

Mesmo as empresas que se valem do movimento, pegando carona sem se comprometerem de fato com a conta da viagem, mesmo esses grupos me interessam que falem sobre a causa. A questão da preservação ambiental é um novo paradigma que não tem volta.



## O capitão da areia

## IAN SOMERHALDER, ator

O americano que ficou conhecido pela participação em *Lost* e na série *The Vampire Diaries* vem rodando o mundo para promover a fundação que leva seu nome. O objetivo é recrutar jovens para lutar a favor da preservação do meio ambiente. Um dos feitos foi reunir em abril dezenas de milhares de pessoas para limpar a praia de Santa Monica, na Califórnia.

**Como você se controla para não virar um ecochato?** Tento me lembrar de que estamos todos vivendo essa mudança de consciência juntos. Alguns podem levar mais tempo que outros.

**Você ainda pratica algum ato antiverde?** Viajo de avião pelo menos uma vez por semana, isso vai ser difícil de mudar.



## A empresária de raiz

## ADRIANA MARINA

### fundadora da Animaná e do Foro Moda Ética Latinoamérica

Nascida na Argentina e PhD em economia na Espanha, Adriana comanda a tecelagem Animaná, que cria belíssimas peças de lã recuperando tradições dos Andes e da Patagônia – de roupas para bebês a capas para almofadas. As tramas são clássicas, feitas à mão por artesãos de zonas rurais de países como Peru, Chile e Bolívia, mas o desenho é contemporâneo.

Tem pontos de venda em Paris, Berlim e Tóquio.

### Que pequena atitude todo mundo deveria adotar?

Tentar saber qual é a história de cada produto antes de comprá-lo, para evitar, por exemplo, o trabalho escravo.

## O novo patriota

## ROMAIN MICHEL,

### diretor da Tudo Bom Brasil

O objetivo da marca de Romain, nascido no sul da França e morador do Rio desde 2011, é fazer roupas “de um jeito alegre para todos os envolvidos no processo”. O algodão é orgânico e 100% brasileiro, e as peças, assinadas uma a uma pelas costureiras. A Tudo Bom é vendida em multimarcas na Europa e tem duas lojas próprias em Paris.

**Uma atitude verde?** Comprar coisas produzidas perto de você, já que o transporte tem um efeito muito negativo na natureza.

**Sua maior contribuição para o planeta?** Incentivamos o crescimento da cultura do algodão orgânico no Nordeste com um modelo de negócios baseado em produção familiar e relações comerciais justas, superpositivo tanto para o ambiente quanto para a vida das pessoas.

FOTOS: ALEX SANTANA, CHRISTIAN CRAVO/DIVULGAÇÃO, OSSIAN LINDHOLM/DIVULGAÇÃO E DIVULGAÇÃO



## A garota-propaganda

## CONNIE NIELSEN, atriz

Gladiador e Advogado do Diabo estão entre os filmes estrelados pela dinamarquesa, que empresta sua imagem a duas causas verdes. Ela é parte da NICE (Nordic Initiative, Clean and Ethical), associação que pretende mudar o jeito como a moda é produzida, para que toda a cadeia de produção seja feita de modo sustentável e verde. É também coordenadora do Human Needs Project, que trabalha para melhorar a infraestrutura de favelas de Nairóbi, a capital do Quênia.

### Qual é o maior falso mito da sustentabilidade?

Dizer que fazer produtos *eco-friendly* é difícil e caro.

### O que mudou na sua vida entre a Eco-92 e a Rio+20?

Hoje em dia está muito mais fácil ter acesso a produtos limpos, transportes alternativos, comidas produzidas de maneira sustentável. Em 1992, a história era outra.

**Você ainda pratica algum ato antiverde?** Tenho um fraco por lareiras!

FOTO: MARKOS FORTES; STYLING: ANDREA KANTER; BELEZA: ROBERTO MOREIRA COM PRODUTOS L'ORÉAL; TRATAMENTO DE IMAGEM: VICTOR WAGNER; AGRADECIMENTOS: OSKLEN